



**MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
ENSINO FUNDAMENTAL I**

E.M.C. PROFESSORA MARIA DA CONCEIÇÃO

DELIBERAÇÃO CME/MS Nº. 002, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2025.

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 1º ao 5º Ano = 40 h/a

Ano: 2025.

Turnos: Diurno.

Semana Letiva: 5 (cinco) dias.

Duração da hora aula: 50 (cinquenta) minutos.

Duração do ano letivo: 200 (duzentos) dias.

Área de conhecimento	Componentes Curriculares	1º	2º	3º	4º	5º
Ciências da Natureza	Ciências	04	04	04	04	04
	Eletiva – Ciências Naturais e Tecnologia	01	01	01	01	01
Matemática	Matemática	05	05	05	05	05
	Matemática – RA	02	02	02	02	02
	Eletiva Computação	01	01	01	01	01
Ciências Humanas	História	03	03	03	03	03
	Geografia	03	03	03	03	03
	Eletiva Cidadania	01	01	01	01	01
Linguagens	Língua Portuguesa	05	05	05	05	05
	Língua Portuguesa – RA	02	02	02	02	02
	Arte	03	03	03	03	03
	Educação Física	03	03	03	03	03
	Língua Inglesa	-	-	-	02	02
	Eletiva – Literatura e Produção Textual	02	02	02	02	02
Ensino Religioso	Ensino Religioso*					
Terra-Vida-Trabalho		03	03	03	02	02
Projeto de Vida		02	02	02	01	01
Total semanal em horas aulas		40	40	40	40	40
Total anual em horas aulas		1600	1600	1600	1600	1600
Total anual em horas		1333,3	1333,3	1333,3	1333,3	1333,3

* Oferta obrigatória e matrícula facultativa

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Do 1º ao 5º ano:

Professor Regente: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, totalizando 16h/aula + 6h/atividade.

As demais disciplinas

Ciências, Literatura e Produção Textual, Matemática RA, Língua Portuguesa RA, Terra Vida e Trabalho, Projeto de Vida, Eletiva Ciências da Natureza e Tecnologia, Eletiva de Cidadania e Eletiva de Computação, **não será ministrada por professor Regente.**

As disciplinas de Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física serão lecionadas por Professores Licenciados.

COMPONENTES CURRICULARES:

Língua Portuguesa

Os objetos de conhecimento para a Língua Portuguesa estão organizados em cinco eixos: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e gramaticais e educação literária, distribuídos em unidades temáticas, que, por sua vez, estão atrelados às habilidades, de forma que promovam progressão das aprendizagens, podendo estar relacionados aos processos cognitivos e socioemocionais, assim como apresentar crescente sofisticação e complexidade ao longo das etapas.

Mediante o que estabelece a BNCC, o ciclo da alfabetização, processo em que as crianças aprendem em diferentes contextos sociais que representam meios de apropriação de conhecimentos, deve ser finalizado até o segundo ano do Ensino Fundamental e ocorrer na perspectiva do letramento, em que a diversidade textual esteja no centro do processo. Cabe o aprofundamento de conhecimento dos sistemas ortográficos e gramaticais, com foco, também, na diversidade textual ao terceiro, quarto e quinto anos do Ensino Fundamental.

Competências específicas para Língua Portuguesa de acordo com a BNCC (2017):

- 1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- 2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- 3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.



4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico- culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Eletiva Produção Textual e Literatura

O Eixo da Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos. É essencial fomentar a leitura para desenvolver habilidades de produção textual de acordo com a BNCC no Ensino Fundamental I e II através de Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma), planejamento, revisão, edição e utilização de tecnologia digital.

O Eixo Literatura abrange desde a análise de diferentes obras até a criação de novos textos, considerando os gêneros textuais e suas particularidades.

Competências específicas para Eletiva Produção Textual e Literatura

1. Promover o prazer da leitura, a capacidade de compreender diferentes obras e a habilidade de interpretá-las.
2. Produzir textos a partir de histórias lidas, recontando-as, dramatizando-as ou modificando personagens e enredos.
3. Trabalhar com a estrutura e a finalidade de diversos gêneros literários, como a literatura de cordel ou contos, para produzir textos próprios.
4. Integrar a produção textual com outras linguagens, como a produção de xilogravuras para ilustrar cordéis, e explorar as tecnologias digitais.
5. Criar narrativas com início, meio e fim, usando o planejamento como etapa essencial antes da escrita.
6. Capacitar o aluno a se expressar como autor, planejando, escrevendo, revisando e editando seus próprios textos.



7. Utilizar a literatura como forma de reflexão sobre a realidade, a cultura e a identidade.
8. Utilizar as obras literárias como fio condutor para debates, permitindo a subjetividade dos leitores e explorando a dimensão artística da literatura.

Recomposição da Aprendizagem

As habilidades essenciais devem constituir elementos fundamentais para as ações a serem desenvolvidas, considerando a necessidade de recomposição das aprendizagens dos estudantes, influenciando o desenvolvimento das competências gerais da área e servindo como alicerce para a construção de conhecimentos que favorecem o avanço do estudante em seu processo de aprendizagem.

Matemática RA

A implementação de ações de recomposição das aprendizagens em Matemática torna-se necessária diante das lacunas identificadas no desenvolvimento das habilidades essenciais previstas para o ano escolar. Deve-se realizar a recomposição nos estudantes que apresentam dificuldades em consolidar conhecimentos fundamentais — como noções de número, operações, resolução de problemas e pensamento lógico — que são bases estruturantes para a continuidade da aprendizagem nos anos subsequentes.

Competências Específicas de Matemática

1. Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas, reconhecendo a Matemática como uma ciência que organiza, relaciona e quantifica fenômenos naturais e sociais.
2. Utilizar diferentes registros de representação matemática (tabelas, gráficos, esquemas, expressões, equações, figuras geométricas, linguagem algébrica), estabelecendo relações entre eles para interpretar e resolver problemas.
3. Resolver e elaborar problemas em contextos diversos, utilizando conhecimentos matemáticos para interpretar situações, tomar decisões e justificar resultados.
4. Desenvolver o pensamento computacional e lógico, identificando padrões, regularidades, generalizações e relações entre grandezas e medidas.
5. Utilizar recursos tecnológicos e estratégias variadas na construção de conhecimentos matemáticos, de forma crítica, significativa e ética.
6. Comunicar ideias matemáticas com clareza, argumentar, validar procedimentos e apresentar resultados de forma organizada, utilizando termos e conceitos adequados.
7. Reconhecer a Matemática como uma ferramenta para compreender e atuar na realidade, analisando informações, fazendo previsões, avaliando dados e participando de forma crítica e consciente na sociedade.

Língua Portuguesa RA

A recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa fundamenta-se na necessidade de assegurar que todos os estudantes desenvolvam as competências essenciais de leitura, escrita, oralidade e análise



linguística, previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo o direito à aprendizagem e à equidade educacional.

A BNCC define que a aprendizagem em Língua Portuguesa deve garantir ao estudante a participação plena nas práticas de linguagem, ampliando repertórios culturais e desenvolvendo competências de leitura, produção textual, oralidade e análise linguística. Quando tais aprendizagens não se consolidam nos anos correspondentes, torna-se imprescindível a recomposição para assegurar o direito de aprender e promover a equidade.

Assim, a recomposição é um instrumento para garantir: O desenvolvimento progressivo das habilidades essenciais, a consolidação dos níveis adequados de proficiência em leitura e escrita e a superação de defasagens que dificultam o acompanhamento das aprendizagens posteriores.

Competências Específicas de Língua Portuguesa

1. Apropriar-se da linguagem verbal como forma de interação social e participação nas práticas de linguagem, compreendendo e usando a língua de maneira contextualizada e significativa.
2. Compreender e produzir textos orais, escritos e multissemióticos, adequando linguagem, organização textual e intenção comunicativa aos diferentes contextos sociais.
3. Desenvolver estratégias de leitura para localizar informações, inferir sentidos, analisar elementos linguísticos e discursivos, interpretar textos e formar leitores mais autônomos e críticos.
4. Valorizar a produção escrita, planejando, produzindo, revisando e editando textos, utilizando a norma-padrão quando necessário e respeitando práticas de escrita de diferentes esferas sociais.
5. Analisar o funcionamento da língua, compreendendo recursos linguísticos, gramaticais e semânticos que contribuem para a construção de sentidos nos textos.
6. Participar de práticas de oralidade, aprimorando escuta atenta, argumentação, tomada de palavra, respeito aos turnos, clareza e coerência na comunicação oral.
7. Valorizar a diversidade linguística, cultural e literária, reconhecendo a pluralidade de usos da língua, as variedades regionais e sociais e a literatura como forma de expressão humana e patrimônio cultural.
8. Utilizar tecnologias digitais de forma crítica e ética, compreendendo e produzindo textos em ambientes digitais, ampliando práticas de leitura, escrita e circulação da informação.

Matemática:

O trabalho desenvolvido no Ensino Fundamental deve priorizar o letramento matemático, para que os estudantes possam agir com criticidade, autonomia e sejam capazes de interagir com seu meio, propiciando condições para solucionar os problemas do cotidiano e/ou criar ações de proteção à cultura local, exercendo uma relação direta entre as práticas cotidianas e os conhecimentos matemáticos estudados.

Então, para desenvolver as habilidades ao longo do Ensino Fundamental, a área de Matemática está, de acordo com as orientações da BNCC, organizada em unidades temáticas: Número; Álgebra; Geometria; Grandezas e Medidas; e Probabilidade e Estatística, que se articulam entre si, para garantir que os estudantes relacionem observações empíricas do mundo real a representações, bem como associem essas



representações ao conhecimento matemático consolidado.

Competências específicas de Matemática de acordo com a BNCC (2017):

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Ciências:

Com o advento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, 2017, o ensino de ciências, neste documento, orienta a formação de cidadão crítico, consciente e participativo e preconiza o ensino contextualizado e problematizador, com o objetivo de proporcionar a compreensão e a reflexão individual e coletiva sobre o cotidiano da sociedade. Assim, considerando a importância das abordagens conceituais, procedimentais e as implicações sociais e históricas associadas aos eixos estruturantes do Ensino de Ciências, constata-se que os conteúdos, em suas múltiplas dimensões, representam um meio e não, necessariamente, o fim no processo de ensino e de aprendizagem, haja vista a formação integral



do estudante.

Competências específicas de Ciências de acordo com a BNCC (2017):

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis, negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e as suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Ciências Humanas:

Sob a perspectiva de diferentes linguagens, o estudo de Ciências Humanas poderá proporcionar aos estudantes a percepção acerca de fenômenos sociais e da natureza e, sobretudo, a relação desses com os espaços e com o tempo. A partir dessa percepção, serão capazes de interpretar e analisar a importância de ações produzidas no passado e no presente e a relação entre elas. Ensinar Geografia e História é ser mediador de um movimento cognitivo voltado à melhor compreensão do mundo. Ao compreender seu espaço e sua história, o estudante adquire condições para conquistar sua autonomia e, dessa forma,



promover intervenções conscientes no espaço e no meio social em que está inserido. Sendo assim, entende-se que a área de Ciências Humanas tem como sentido e objetivo trabalhar pela formação ética.

Promover a formação de estudantes questionadores é o ponto de partida para as Ciências Humanas. Sujeitos questionadores estarão aptos a compreender as relações de produção e poder e as transformações de si mesmo e do mundo. Essa compreensão, por sua vez, terá relevância imprescindível para demarcação de posição ética e valorização da diversidade cultural, reconhecimento quanto à necessidade de atuar na redução das desigualdades sociais e ampla conquista dos direitos humanos.

Competências Específicas de Ciências Humanas de acordo com a BNCC (2017):

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Eletiva Ciências Naturais e Tecnologia:

As propostas das Eletivas – Ciências Naturais e Tecnologia apresenta propostas que exploram diversos temas que poderão ser trabalhados a cada bimestre. Para iniciar a proposta é estudar temas relacionados ao nosso convívio com os animais e sua importância para a sociedade e para nosso bem-estar.

O ponto de partida para o desenvolvimento dos temas apresentados segue a instituição do Programa Estadual de Políticas de Proteção da Vida Animal – MS, a partir da publicação do Decreto nº 16.313, de 9 de novembro de 2023. O tema Meio Ambiente se integra a esta proposta a partir da compreensão de



que todos os seres vivos são sujeitos de direito e como tal devem ser respeitados, e que a educação ambiental nesse contexto faz parte desse processo de construção de cidadãos conscientes de seu papel para a estruturação de uma sociedade sustentável. Referente às propostas aos Anos Iniciais, apresentam-se duas propostas, uma para o **1º ao 3º ano, Seres humanos e animais domésticos: uma relação de vida**; e outra para os **4º e 5º anos, a Eletiva Cuidar e respeitar os animais: uma questão ambiental**. Já no 2º bimestre, considerando o mundo globalizado que vivenciamos, a proposta do tema norteador selecionado para este bimestre, apresentam assuntos que, ancorados nas habilidades do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul para cada ano, abordam como as tecnologias favorecem a manutenção do modo de vida contemporâneo, e os avanços tecnológicos em diversas áreas que impactam em nossa qualidade de vida. As temáticas elencadas vão desde biotecnologia, tecnologias inteligentes que podem cada vez mais proporcionar um modo de vida sustentável, os cuidados com a exposição excessiva a certos dispositivos eletrônicos, e até mesmo a produção do lixo tecnológico considerando os impactos que podem gerar no ambiente. Cabe ressaltar que a abordagem dos assuntos apresentados, tem por intencionalidade estimular o letramento científico dos estudantes, colocando-os não somente como receptores de conhecimento, mas também como partícipes da sua construção, compreendendo melhor funcionamento do mundo a sua volta. Desse modo, apresentam-se propostas referentes aos Anos Iniciais, a primeira elaborada para o **1º ao 3º ano**, intitulada **Tecnologias Digitais: seus benefícios e malefícios**, e outra, destinada para os **4º e 5º anos**, intitulada **Lixo Eletrônico: da consciência ao descarte responsável**.

No 3º bimestre irá tratar da educação multicultural que é uma forma de promovermos a equidade social, a partir da valorização de todas as culturas, colaborando para a superação dos preconceitos e pelo tratamento de igualdade entre as diferentes etnias. Assim, a partir da temática foi possível ramificar em assuntos pertinentes para a saúde dos nossos estudantes, a partir da compreensão dos hábitos e comportamentos de diferentes grupos indígenas do nosso estado. Desse modo, apresentam-se propostas referentes aos Anos Iniciais, a primeira elaborada para o **1º ao 3º ano**, intitulada **Uma escola para todos**, e outra, destinada para os **4º e 5º anos**, intitulada **Relação dos povos indígenas com os recursos naturais**.

A proposta para o 4º bimestre considerando a realidade do nosso país - e do nosso estado, grande produtor de alimentos, sejam eles de origem vegetal (soja, o milho entre outros) ou de proteína animal (carne bovina, leite, carne suína entre outros), torna-se relevante discutir e refletir sobre os diversos aspectos da alimentação, desde a sua produção até a chegada em nossa mesa, passando pela análise das nossas escolhas e cardápios alimentares no cotidiano, a partir dos Princípios e Práticas da Educação Alimentar e Nutricional. A nutrição da população brasileira oscila entre extremos: os grupos que têm pouco acesso à alimentação por estarem em uma faixa de renda que não os permite consumir aquilo que se considera adequado e, também, a parcela que possui poder aquisitivo suficiente para se alimentar adequadamente, mas que, por diversos motivos, acaba não realizando as boas escolhas em seu cardápio cotidiano. Nesse sentido, percebe-se o aumento de problemas como a obesidade, inclusive a obesidade infantil, por conta do alto consumo de alimentos ultra processados que são mais acessíveis, que podem levar a outros problemas de saúde em consequência da má alimentação. Além de tudo, temos ainda que avaliar, como os processos de produção de alimentos, em especial os grandes espaços dedicados à monocultura e a criação extensiva de gado, tem provocado grandes problemas ambientais, pois são responsáveis pela derrubada de mata natural para conversão em espaço produtivo, entre outros problemas que estão associados a essa produção. Desse modo, apresentam-se as propostas de Eletivas para os Anos Iniciais,



sendo a primeira elaborada para o **1º ao 3º ano**, intitulada **Impactos dos atos humanos na saúde e no meio ambiente**, que aponta a importância de conhecer os impactos do homem em sua utilização dos recursos naturais e a segunda, destinada aos **4º e 5º anos**, nomeada **Comer bem e comer certo**, que explora a alimentação dos nossos estudantes e os impactos na saúde.

Eixo Temático Terra Vida e Trabalho (TVT):

Este componente curricular contempla: Produção e conservação de alimentos, Meio Ambiente e a importância de sua conservação, Agroecologia, manifestações culturais das comunidades locais através dos conhecimentos tradicionais.

O componente curricular Terra-Vida-Trabalho constitui instrumento de construção, conservação e fortalecimento dos valores e vínculos do estudante do campo com a terra, no intuito de integrar o estudante à sua realidade, direcionando o conteúdo e a metodologia para temas da realidade do campo.

Este eixo temático busca aprofundar os conhecimentos e desenvolver habilidades relacionadas à **compreensão da Terra, da vida e das relações com o mundo do trabalho**, com foco na sustentabilidade, na cidadania e no projeto de vida dos estudantes, se alinha fortemente a diversas **Competências Gerais da Educação Básica** da BNCC, destacando-se:

- **Competência Geral 1 (Conhecimento):** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **Competência Geral 6 (Trabalho e Projeto de Vida):** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do **mundo do trabalho** e fazer escolhas alinhadas ao exercício da **cidadania** e ao seu **projeto de vida**, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

1º ANO

1. Alimentação

- A origem e importância dos alimentos para uma alimentação saudável
- Alimentos saudáveis

2. Meio Ambiente

- Meio Ambiente situações desafiadoras de preservação
- Importância Meio Ambiente

3. Saberes e conhecimentos tradicionais

- Comunidades locais
- Práticas e costumes

2º ANO

1. Alimentação

- A importância nutricional dos alimentos para o desenvolvimento do ser humano e a relação entre os hábitos alimentares com a regionalidade
- Produção dos alimentos

2. Meio Ambiente



- Importância do Meio Ambiente e a de sua conservação
- Lixo conceito. Descarte correto das embalagens de agrotóxicos

3. Saberes e conhecimentos tradicionais

- Manifestações culturais das comunidades locais
- Valores e saberes das comunidades locais

3º ANO

1. Alimentação

- Higiene e manipulação dos alimentos
- Alimentos orgânicos

2. Meio Ambiente

- Lixo - reutilizar e reciclar
- Adubos orgânicos
- Saberes e conhecimentos tradicionais

3. Identidade e cultura local

- Elementos (práticas) que contribuem para o reconhecimento da identidade cultural e social dos alunos na comunidade local
- Saberes da terra

4º ANO

1. Alimentação

- Produção dos alimentos do plantio até a colheita
- Frutas Nativas

2. Meio Ambiente

- Tipos de solo
- Conservação do solo

3. Saberes e conhecimentos tradicionais

- Ervas medicinais (caseiros)
- A interculturalidade que permeia as plantas medicinais

5º ANO

1. Alimentação

- Avicultura familiar
- Suinocultura familiar

2. Meio Ambiente

- Horta
- Pomar doméstico
- Turismo sustentável

3. Saberes e conhecimentos tradicionais

- Festas tradicionais
- Os saberes da comunidade sobre o uso de plantas

6º ANO

1. Alimentação

- A Agricultura Familiar e o campo.
- A produção na Agricultura Familiar: monocultura e policultura.
- Pomar doméstico e produção de alimentos orgânicos.



2. Meio Ambiente

- O manejo das águas e seus cuidados.
- Agricultura Orgânica e práticas de compostagem.
- Produção de alimentos saudáveis (orgânicos).
- Gestão do lixo no campo: esterqueira, composteira e outras soluções.

3. Saberes e Conhecimentos Tradicionais

- Saberes populares em extinção: ações de resgate e valorização.

7º ANO

1. Alimentação

- Horticultura e suas práticas.
- Produção na Agricultura Familiar: apicultura, suinocultura e demais atividades.
- A relevância do campo na produção de alimentos saudáveis (orgânicos).

2. Meio Ambiente

- A importância da conservação ambiental na Agricultura Familiar: erosão, assoreamento, mata ciliar e reflorestamento.
- Biodiversidade como fundamento para a sustentabilidade.

3. Saberes e Conhecimentos Tradicionais

- Saberes tradicionais e artesanato na comunidade local do campo.
- Recuperação de saberes locais: plantas medicinais e aromáticas.
- Turismo sustentável e sua relevância para o campo.

8º ANO

1. Alimentação

- Técnicas de produção alimentar na Agricultura Familiar.
- Frutos nativos do cerrado na alimentação e sua importância para os povos tradicionais.

2. Meio Ambiente

- Pastagem ecológica e serviços ambientais da pecuária.
- A importância da conservação ambiental na Agricultura Familiar: erosão, assoreamento, mata ciliar e reflorestamento.
- Manejo ecológico do solo.
- Agroecologia e suas características.
- Cultivo de grãos (cereais) e práticas agroecológicas.

3. Saberes e Conhecimentos Tradicionais

- Modo de vida no campo: territórios, trabalho e saúde.
- Saberes tradicionais do campo e construção do conhecimento agroecológico.

9º ANO

1. Alimentação

- Fruticultura com enfoque agroecológico.
- Produção de banana, mandioca, mamona e pinhão-manso (biodiesel).
- Planejamento de horta na comunidade local.
- Empreendedorismo rural: permanência e protagonismo dos jovens no campo.

2. Meio Ambiente

- Alternativas para preservar nascentes e mananciais.
- Agrofloresta como estratégia de recuperação de áreas degradadas e produção de alimentos.
- Atitudes responsáveis com o lixo na área rural: esterqueira, composteira e outras práticas.

3. Saberes e Conhecimentos Tradicionais

- Práticas populares de saúde: plantas medicinais, ervaes, sementes crioulas, rezas, benzimentos e raizeiros presentes na comunidade rural.
- Comunidades do campo: manifestações culturais locais.

Eletiva Cidadania:

Entre as competências gerais da educação básica, a BNCC enfatiza a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que oportunizam entender as relações e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, soberania, consciência crítica e responsabilidade. Percebe-se que a expressão “exercício da cidadania” se reproduz nos instrumentos que norteiam a educação brasileira.

1. **Direito para a vida:** Conhecimentos que nos capacitam a estar prontos para evitar que sejamos prejudicados, enganados ou aproveitados por aqueles que possuem mais poder ou informação em nossa sociedade.
2. **Planejamento:** Processo de planejamento e construção, etapa por etapa, da trajetória mais confiável e eficaz que devemos seguir para alcançar um objetivo ou atender a uma demanda.
3. **Liderança:** Capacidade de estimular, engajar e guiar outras pessoas de maneira construtiva, rumo a um objetivo ou visão comum.
4. **Diversidade:** Habilidade de identificar, aceitar e apreciar as diversidades entre os indivíduos, no que diz respeito a raça, gênero, idade, orientação sexual, capacidade, religião ou qualquer outra característica que possa distinguir uma pessoa da outra.
5. **Consciência ambiental:** Entendimento do meio ambiente em sua totalidade e das repercussões que determinadas ações cotidianas podem ter sobre ele, com a consciência de que a preservação dos ecossistemas depende da ação conjunta.
6. **Qualidade de vida:** Compreensão que a pessoa tem de sua participação na vida, no âmbito da cultura e nos sistemas de valores nos quais está inserida, assim como em relação aos seus objetivos, aspirações, normas e inquietações.



Arte:

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, bem como suas práticas integradas, ou seja, o professor deverá garantir aos estudantes desta etapa os conhecimentos integrados das quatro linguagens artísticas, respeitando, assim, o direito dos estudantes ao desenvolvimento das diversas formas de expressão.

Competências específicas de Arte, de acordo com a BNCC (2017)

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

Educação Física:

A Educação Física é um componente curricular que pertence à área de linguagens, por entender que ela é um instrumento que integra o estudante à cultura corporal de movimento. Esse componente possui objetivos comuns aos demais componentes dessa área, tais como: a ampliação do uso das práticas de linguagens, o conhecimento sobre a organização interna das manifestações, a compreensão do modo de enraizamento sociocultural das diferentes linguagens e o modo pelo qual elas estruturam as relações humanas. Nesse sentido, entende-se que as práticas corporais são textos culturais possíveis de leitura e produção, não devendo, portanto, serem limitadas à reprodução de movimentos. Portanto, considerando esses pressupostos e em articulação com a BNCC, este currículo traz abordagens dinâmicas, diversificadas e pluridimensionais, para assegurar aos estudantes a construção de um conjunto de conhecimentos que permitam desenvolver autonomia, ampliando sua consciência corporal e participação de forma ética na sociedade.



Competências Específicas de Educação Física de acordo com a BNCC (2017):

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais, de forma autônoma, para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Língua Estrangeira Moderna (Inglês):

A Língua Inglesa deve ser desenvolvida de modo que o estudante tenha consciência cultural, que lhe permita apreciar as características de diversas culturas, e consciência comunicativa, por meio da expressão oral e escrita, que lhe permita interagir com o mundo e perceber sua importância e a influência dessas consciências no contexto regional, social, econômico e político. O papel do professor, como mediador, deve potencializar os múltiplos interesses e a autonomia do estudante, alimentando o desejo do contato com a Língua Inglesa que ultrapasse o ambiente escolar, com o uso de recursos midiáticos, tais como redes sociais, filmes e músicas, ou vídeos na web, oportunizando a comunicação em sala de aula, por meio de tarefas desafiadoras e motivadoras, contemplando a integralização das tecnologias digitais e o uso de textos multimodais, além de proporcionar aos estudantes a possibilidade de tomar decisões sobre sua própria aprendizagem.

Competências Específicas da Língua Inglesa de acordo com a BNCC (2017):

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no



mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2. Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas, ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas, no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Eletiva Computação:

A Computação na Educação Básica é dividida em três eixos:

Cultura Digital: Diz respeito à compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, à construção de atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Também quanto aos usos das diferentes tecnologias digitais e aos conteúdos veiculados. Refere-se, ainda, à fluência no uso da tecnologia digital de forma eficiente, contextualizada e crítica.

Mundo Digital: Compreende artefatos digitais – físicos (computadores, celulares, tablets) e virtuais (internet, redes sociais, programas, nuvens de dados). Mundo digital diz respeito à informação, armazenamento, proteção, e uso de códigos para representar diferentes tipos de informação, formas de processar, transmitir e distribuí-la de maneira segura e confiável.

Pensamento Computacional: Conjunto de habilidades necessárias para compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e soluções de forma metódica e sistemática através do desenvolvimento da capacidade de criar e adaptar algoritmos. Utiliza-se de fundamentos da computação para alavancar e aprimorar a aprendizagem e o pensamento criativo e crítico em diversas áreas do conhecimento.

Competências Específicas da Língua Inglesa de acordo com a BNCC (2017):

1. Compreender a Computação como uma área de conhecimento que contribui para explicar o mundo atual e ser um agente ativo e consciente de transformação capaz de analisar criticamente seus impactos sociais, ambientais, culturais, econômicos, científicos, tecnológicos, legais e éticos.



2. Reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas.
3. Expressar e compartilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da Computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.
4. Aplicar os princípios e técnicas da Computação e suas tecnologias para identificar problemas e criar soluções computacionais, preferencialmente de forma cooperativa, bem como alicerçar descobertas em diversas áreas do conhecimento seguindo uma abordagem científica e inovadora, considerando os impactos sob diferentes contextos.
5. Avaliar as soluções e os processos envolvidos na resolução computacional de problemas de diversas áreas do conhecimento, sendo capaz de construir argumentações coerentes e consistentes, utilizando conhecimentos da Computação para argumentar em diferentes contextos com base em fatos e informações confiáveis com respeito à diversidade de opiniões, saberes, identidades e culturas.
6. Desenvolver projetos, baseados em problemas, desafios e oportunidades que façam sentido ao contexto ou interesse do estudante, de maneira individual e/ou cooperativa, fazendo uso da Computação e suas tecnologias, utilizando conceitos, técnicas e ferramentas computacionais que possibilitem automatizar processos em diversas áreas do conhecimento com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, de maneira inclusiva.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias para tomar decisões frente às questões de diferentes naturezas

Projeto de Vida:

O componente Projeto de Vida está diretamente associada a Competência 6 da BNCC “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” e passa a compor dentro do currículo como uma estratégia pedagógica a fim de enriquecer e aprimorar a aprendizagem do século 21, fomentando o desenvolvimento das competências socioemocionais, alfabetização emocional, autoconhecimento e as relações inter e intra pessoais saudáveis, por meio de um ambiente escolar acolhedor, integrador e favorável. Desta forma, estimula os estudantes a refletirem sobre o significado da vida, ampliando a compreensão sobre as relações humanas e estimulando a construção de uma visão crítica, cidadã e consciente.

Habilidades

1. Reconhecer, nomear e identificar sentimentos e emoções;
2. Refletir e identificar potencialidades intrapessoais e interpessoais;
3. Promover o fortalecimento dos vínculos entre os estudantes.
4. Promover o fortalecimento dos vínculos familiares por meio de práticas conjuntas entre o estudante e sua respectiva família.



5. Desenvolver habilidades sociais para a construção de relacionamentos interpessoais saudáveis.
6. Desenvolver a alfabetização emocional por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, visual e escrita), através da aprendizagem intencional dos conceitos de sentimentos e emoções e de sua importância na vida do ser humano do século XXI;
7. Desenvolver as competências socioemocionais por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, visual e escrita), através da aprendizagem intencional dos conceitos e de sua importância na vida do ser humano do século XXI;
8. Desenvolver a mediação e resolução de conflitos, por meio de atividades colaborativas;
9. Fomentar o trabalho coletivo e colaborativo entre os estudantes;
10. Desenvolver o protagonismo solidário, por meio da observação, problematização e participação efetiva dos estudantes no processo de aprendizagem;
11. Desenvolver a competência socioemocional da empatia, respeito e confiança através do fomento de trabalhos coletivos e colaborativos entre os estudantes;
12. Promover brincadeiras, jogos e dinâmicas com o objetivo de desenvolver com intencionalidade as competências socioemocionais e cognitivas;
13. Promover diferentes brincadeiras, jogos e dinâmicas com o objetivo de desenvolver com intencionalidade a identificação e nomeação das emoções e sentimentos;
14. Promover diferentes brincadeiras, jogos e dinâmicas com o objetivo de desenvolver com intencionalidade valores humanos essenciais para a convivência.
15. Identificar e reconhecer diferentes características sobre si nos âmbitos corporais, comportamentais, atitudes, higiene, entre outros;
16. Vivenciar de forma artística a expressão adaptativa das emoções positivas e negativas, com o objetivo de desenvolver estratégias comportamentais para a expressão saudável das mesmas;
17. Promover a construção de estratégias para desenvolvimento da macrocompetência socioemocional da Amabilidade (empatia, respeito e confiança), no sentido de gerenciar estressores no caminho do projetar a vida.
18. Desenvolver práticas de interação e socialização, promovendo a iniciativa social.
19. Fomentar diálogos e discussões, possibilitando e ampliando um espaço e ambiente seguro para os estudantes se expressarem e serem acolhidos.
20. Fomentar a curiosidade e respeito das diversidades culturais regionais que o cerca.
21. Promover práticas que fomentem no estudante o sentimento de pertencimento e valorização da comunidade em que está inserido.
22. Promover práticas que fomentem no estudante perspectivas sobre o futuro melhor desejável.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BATAGUASSU
ORDEM E PROGRESSO | 2025 - 2028

SEMEC

Secretaria Municipal de
Educação e Cultura

Nilza Costa Souza Primo
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Decreto nº 006/2025 de 02/01/2025

Monique Ap. Ferreira Dib
Assessoria Técnica e Pedagógica de Inspeção Escolar
Portaria nº 534/2025 de 06/08/2025



Rua Anaurilandia, 543 - Centro

Fone: Recepção (67) 4042-5820/Inspeção Escolar (67) 4042-5845/Compras e Convênios (67) 4042-5820

e-mail: semec@bataguassu.ms.gov.br